

LEF702 - Prática de Análise de Dados Linguísticos

Aula 3

Profs. Anieli França e Marije Soto

Estudo Dirigido: Chapter 5 Word Factory In: The Infinite gift by Charle Yang

1. Descreva como as pessoas geralmente se comportam quando são instadas a dar uma estimativa das palavras que conhecem e que usam?
2. Qual preconceito existia no sec XIX a respeito das línguas indígenas?
3. Quais fatores provavelmente obnubilaram a precisão dos cientistas que declararam que uma língua esquimó tinha 100 palavras para se referir à neve?
4. Qual é a verdade sobre as palavras para neve em esquimó.
5. Qual é uma possível metodologia para se apreciar o número de palavras médio de um falante nativo e qual é esse número?
6. Quais são as partes mais importantes das palavras e onde elas aparecem?
7. Que nome é dados aos tijolos estruturais das palavras e como eles se juntam?
8. Em que bases Yang desmerece a informação de que *floccinaucinihilipilification* seria a maior palavra do inglês?
9. Como Yang tenta aliviar a culpa dos defensores do mito das 100 palavras para neve em esquimó?
10. Onde Yang quer chegar com a argumentação de que matemática e linguagem são semelhantes em suas computações, mas diferentes na forma de serem adquiridos?
11. O que Yang argumenta quando faz o falante pensar sobre alguns fatos do inglês e depois o faz pensar sob a perspectiva do bebê?
12. Qual é a conclusão a que chega?
13. Para que se deve usar engenharia reversa para se entender os mistérios da fala?
14. Para que pode servir a análise dos erros de pronúncia nas fala infantil?
15. Pense em exemplos de erros em português semelhantes aos que Daniel (2 anos) comete. Veja bons exemplos de palavras para estarem no Conjunto 1 e Conjunto 2
16. Por que houve uma proliferação de g's?

17. Que regra de pronúncia do inglês podemos inferir que exista que justifica a diferença de pronúncia dos passados como *swiped* e *bribed*.

18. Fora do texto: OK, mas existe alguma diferença entre o erro dos bebês e a regra de passado? A resposta está na bolha 18.

19. Qual é a característica comum entre Walpiri e Esquimó?

20. Como Yang justifica Daniel?

21. Voltando à reflexão em 18, qual é a conclusão conciliatória a que Yang chega? Em que exemplo adicional ele se apoia?

22. Porque a regra é arbitrária?

Obs: Informação para ajudar a entender a piada do autor sobre a eliminação da consoante r. “Nomar Garciaparra foi um jogador americano de baseball muito famoso, de Boston. Era possível vê-lo treinar em Harvard Yard, onde estacionar o carro certamente pode fazer a pessoa ganhar uma multa.”

23. Como as diferenças na complexidade morfológica entre as línguas são computadas pelos bebês, segundo o autor?

24. Como o autor explica o fato de os bebês falantes de inglês terem a tendência de não usarem a pouca marcação morfológica verbal da língua?

25. Que argumentação nos leva a entender que o autor realmente acredita que só os bebês humanos são biologicamente aptos a aprender palavras?

26. O que caracteriza a “fábrica de palavras”

27. Como o autor caracteriza o aprendizado de palavras comuns e também daquelas menos comportadas?

28. O quê, sentenças como “Eu fazi isso” nos mostram?

29. Recentemente a ABRALIN (Associação Brasileira de Linguística) promoveu um grande evento, jamais visto no Brasil, com *lives* diárias com linguistas do mundo todo. O presidente da associação, Miguel Oliveira, ficou felicíssimo quando vazou uma conversa de whatsapp entre dois linguistas americanos que era mais ou menos assim.

L1: Can we meet on Tuesday evening?

L2: Nope, I will be abralining on Tuesday.

Que sentença do texto resume a ideia e que importante experimento é inaugurado por que experimentador com a mesma ideia de fundo?

30. O que é o motherese ou, em português, o maternalês?

31. Onde podemos perceber a opinião do autor em relação ao maternalês?
32. Qual evidência ele traz da sua opinião, que por sinal é bastante criticada por Patricia Kuhl, outra especialista que, diferentemente de Yang, vê relação direta entre o *motherese* e a aquisição de linguagem?
33. Qual a conclusão que Yang chega em relação ao input linguístico adequado aos bebês?
34. O que o diálogo deixa claro sobre a criança e sobre o pai?
35. A sentença “BECAUSE words and rules vary from language to language, word learning necessarily takes a long time...” não tão muito inocente quanto parece. Ela empacota muitas coisas. Quais?